



Panorama da

12ª Mostra Circuito Tela Verde

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-presidente

GERALDO ALCKMIN

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Ministra

MARINA SILVA

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Diretor

MARCOS SORRENTINO

Coordenadora-Geral

THAÍS FERRARESI PEREIRA

EQUIPE TÉCNICA DO CIRCUITO TELA VERDE

Letícia Rolim Abadia
Luciana da Graça Resende
Patrícia Fernandes Barbosa
Sofia Araújo Alves

ORGANIZAÇÃO E TEXTO

Equipe Técnica do Circuito Tela Verde

REVISÃO

Thaís Ferraresi Pereira

ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DOS GRÁFICOS

Equipe Técnica do Circuito Tela Verde

DIAGRAMAÇÃO E APOIO

Ana Júlia do Carmo de Camargo
Pedro Saldanha Martins Cardim

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. SELEÇÃO DE VÍDEOS	5
3. SELEÇÃO DE ESPAÇOS EXIBidores E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	6
4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO	7
4.1 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE)	7
4.2 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS	8
4.3 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS	8
4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	10
4.6 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS	11
4.7 MODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	12
4.8 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS	13
4.9 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	14
4.10 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS	15
4.11 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS)	16
4.12 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	17
4.13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO	18
4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS DA 12 ^a MOSTRA, DE MODO GERAL	20
4.15 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS UTILIZADOS PARA REALIZAR A(S) MOSTRA(S):	20
4.16 A INSTITUIÇÃO DE ALGUMA MANEIRA ESTIMULA OU SE ENVOLVE NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS?	22
4.17 TEMÁTICAS ABORDADAS NOS VÍDEOS DA 12 ^a MOSTRA MELHOR RELACIONADAS ÀS REALIDADES DA SUA REGIÃO	24
4.18 SUGESTÃO DE TEMAS PARA SEREM MELHORES TRABALHADOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES	25
4.19 SUGESTÕES E/OU IDEIAS PARA APRIMORAMENTO DO CIRCUITO TELA VERDE	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. SINOPSSES DOS VÍDEOS SELECIONADOS	30

1. APRESENTAÇÃO

O Circuito Tela Verde (CTV) é uma ação criada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em sintonia com os princípios e objetivos da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e com o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA).

O CTV tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Nesse sentido, o Projeto promove, regularmente, a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. A seleção dos vídeos é realizada pelo MMA, por meio de chamadas públicas e, entre os critérios de avaliação estão: diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA); qualidade de som e imagem, impacto do vídeo, entre outros.

Além disso, é realizado o cadastramento de instituições interessadas em se tornarem Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados. Entre esses espaços encontram-se: salas verdes, instituições formais e não formais de ensino, instituições públicas, ONGs, associações, cooperativas, instituições religiosas, empresas, unidades de conservação, dentre outras.

Os Espaços Exibidores podem realizar mostras a qualquer tempo. Entretanto, para fins de avaliação do Projeto, este documento apresenta os resultados e as análises dos espaços que responderam ao Formulário de Avaliação e realizaram mostras desde o lançamento até fevereiro de 2024.

2. SELEÇÃO DE VÍDEOS

Para a 12^a edição, foram selecionados 29 vídeos, produzidos entre 2019 e 2023, distribuídos nas seguintes categorias: Educação Ambiental e Cidadania; Povos e Comunidades Tradicionais; Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis; Produção e Consumo; além de Agrotóxicos e Saúde.

Categoria 1: Produção e Consumo

- Isto não é um banquete
- Por que os descartáveis são um problema?

Categoria 2: Povos e Comunidades Tradicionais

- A Maré é nossa mãe
- Águas que me tocam

- Conexão Ambiental: memórias, resistências e desafios
- Farinhada
- Filhos da Barriguda
- Genura- Pé de Ouro
- MBORAIHU- O Espírito que nos une
- Nazaré: do verde ao barro
- Santo Antônio das Cachoeiras
- Xingu: queimadas e COVID-19

Categoria 3: Educação Ambiental e Cidadania

- A arte da Compostagem
- A represa é o meu quintal
- Curso de Educação Ambiental Pé no Parque: Mód 1 EP 1
- De quem é a responsabilidade?
- Mar à Vista em: Cuidando dos Corais
- Mar à Vista em: Procurando Lito
- O artista invisível
- O canto do Rio
- Projeto Guardiões do Peixe-boi Marinho na APA Costa dos Corais
- Projeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais
- Reciclando e cultivando com amor
- RIO de olhares únicos
- Ruído!
- Ser árvore
- Transformo eu, transformo o mundo

Categoria 4: Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis

- Catadores como agentes do saneamento em Uberlândia

Categoria 5: Agrotóxicos e Saúde

- Fumicultores

3. SELEÇÃO DE ESPAÇOS EXIBIDORES E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

As Mostras dos vídeos selecionados para Circuito Tela Verde são realizadas por Espaços Exibidores, inscritos por meio de Chamada Pública.

Aos espaços inscritos foram disponibilizados, em formato digital, os seguintes documentos: Guia Orientador da 12ª Edição da Mostra do Circuito Tela Verde; Formulário de Avaliação da 12ª Mostra do Circuito Tela Verde; e Certificado de Participação da Mostra.

Os 29 vídeos foram disponibilizados via link de acesso à *playlist* disponibilizada no canal do Youtube do MMA.

Os Espaços Exibidores inscritos poderiam realizar as mostras em um espaço físico, virtual ou até itinerante. Cada Espaço Exibidor tinha autonomia para definir quais vídeos seriam exibidos e poderiam realizar quantas mostras desejasse. Para receber o certificado de participação da 12ª Mostra CTV, o espaço exibidor tinha que enviar para o MMA o Formulário de Avaliação contendo dados e informações das mostras realizadas.

4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Nesta seção, apresentamos a sistematização das respostas aos Formulários de Avaliação das Mostras pelos Espaços Exibidores da 12ª Mostra do Circuito Tela Verde, realizadas entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024.

A Chamada Pública para seleção de Espaços Exibidores resultou em 327 inscrições. Dos Espaços Exibidores inscritos, 100 responderam ao formulário.

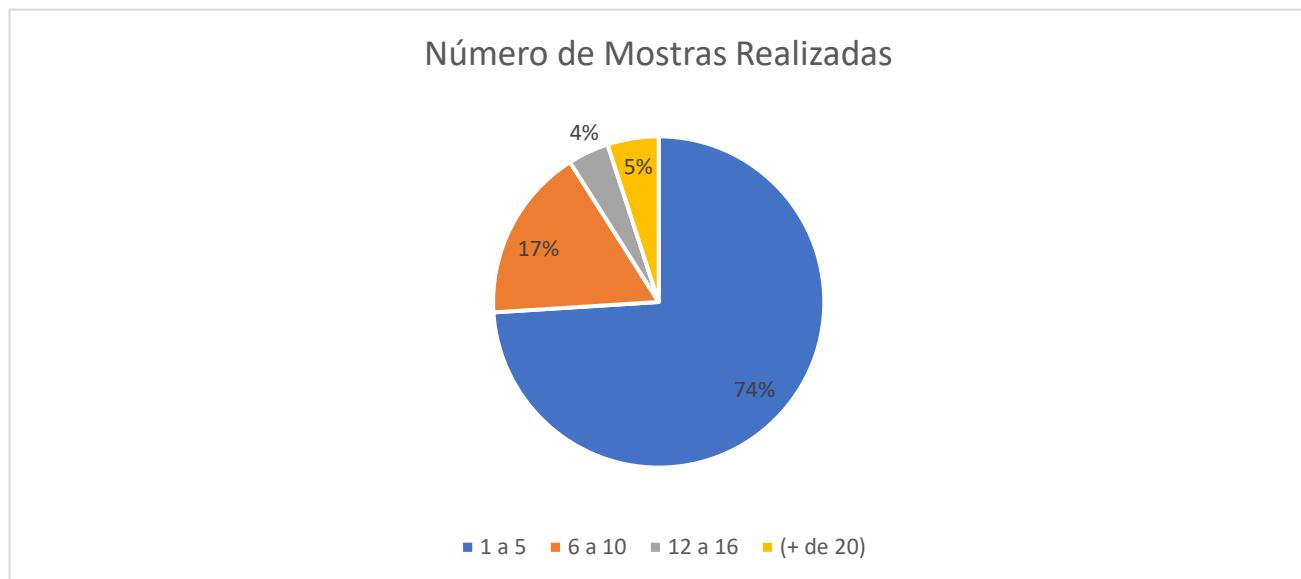
Apesar de os dados obtidos não representarem todo o alcance dessa Edição do CTV, foi possível obter informações representativas sobre a realização das Mostras pelos Espaços Exibidores.

Assim, o objetivo desse documento é apresentar de forma sucinta e objetiva os resultados dessa edição, e contribuir com o mapeamento e registro da produção e exibição vinculadas ao CTV. As análises das respostas foram realizadas, buscando sistematizar as principais informações de acordo com o Formulário de Avaliação.

4.1 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE)

De acordo com as respostas dos 100 espaços exibidores, foram realizadas pelo menos 477 mostras, abrangendo desde 1 mostra por espaço até mais de 20. Conforme o Gráfico 1, observa-se uma concentração de mostras na menor classe (1 a 5 mostras), com 74% do total. Apenas 5% dos espaços relataram a realização de mais de 20 mostras.

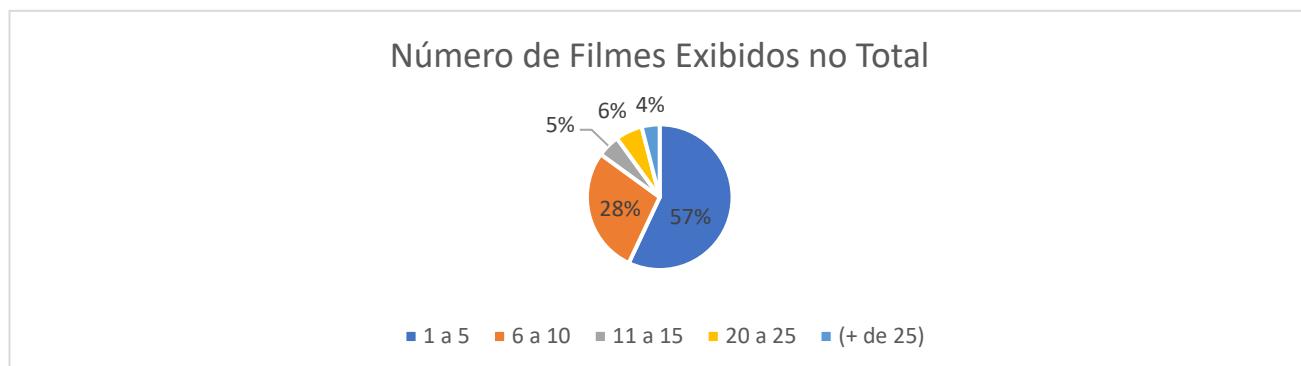
Gráfico 1: Número de Mostras realizadas.



4.2 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS

Essa edição contou com um total de 29 filmes, distribuídos em 5 categorias. Dos 100 espaços que preencheram a avaliação, destacamos que a maioria (57%) exibiu de 1 a 5 filmes dos 29. Uma grande fatia (28%) se enquadra na classe de 6 a 10 filmes, e apenas 4% exibiram mais de 25 filmes. Apenas 4 espaços que responderam ao formulário exibiram todos os filmes.

Gráfico 2: Número de Filmes Exibidos no total.



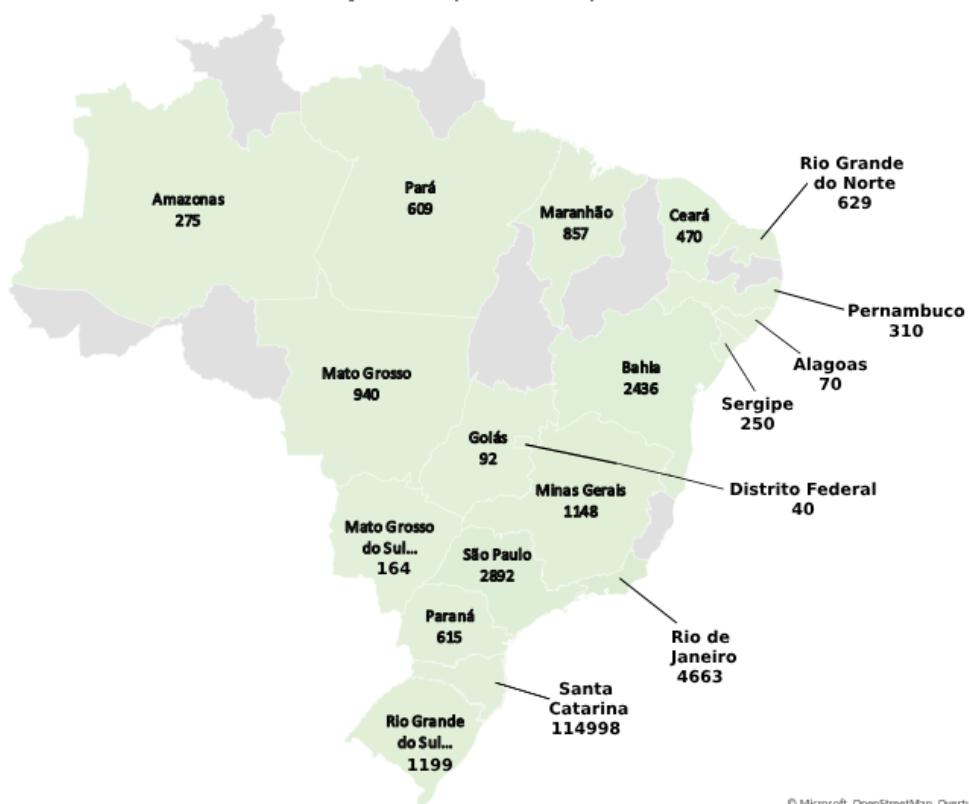
4.3 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS

O número total de espectadores presentes nas pelo menos 477 mostras realizadas pelos 100 espaços exibidores que responderam o Formulário de Avaliação foi de 132.657. O expressivo número de espectadores está associado à resposta de um dos espaços do estado de Santa

Catarina que informou ter tido 112.000 espectadores nas mostras realizadas, de modo híbrido: virtual e presencial. Registra-se que a resposta destoou dos demais espaços, cujos maiores números são próximos a 2.500 espectadores.

Quanto ao número de público por UF, das 27 Unidades da Federação, 19 realizaram mostras, com destaque para os números de Santa Catarina, pelos motivos acima expostos, além de Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Gráfico 3: Mapa de distribuição por Unidade Federativa: Número de espectadores por UF.



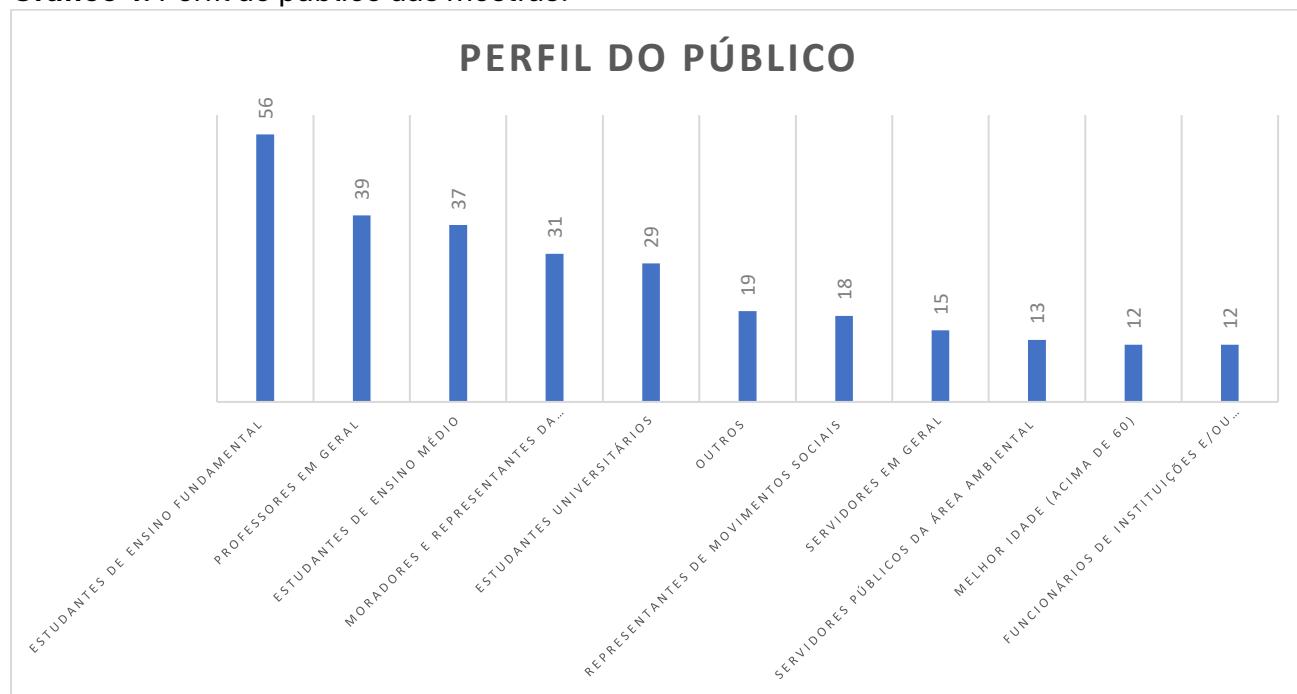
4.4 PERFIL DO PÚBLICO DAS MOSTRAS

Esclarecemos inicialmente que o Formulário de Avaliação das Mostras permitia marcar mais de um perfil, incluindo a opção “outros”. Desse modo, os números apresentados nesta seção correspondem ao quantitativo absoluto.

Assim, quanto ao perfil do público presente nas mostras realizadas pelos 100 espaços exibidores que responderam ao questionário, observamos que o perfil “Estudantes de Ensino Fundamental” corresponde à maior parte do público, seguido de “Professores em geral”, “Estudantes de Ensino Médio”, “Moradores e Representantes da Comunidade” e “Estudantes Universitários”.

Com exceção do perfil “Moradores e Representante da Comunidade”, os números indicam que o CTV segue se caracterizando como uma oportunidade para estudantes e professores terem acesso à produção audiovisual socioambiental independente.

Gráfico 4: Perfil do público das mostras.



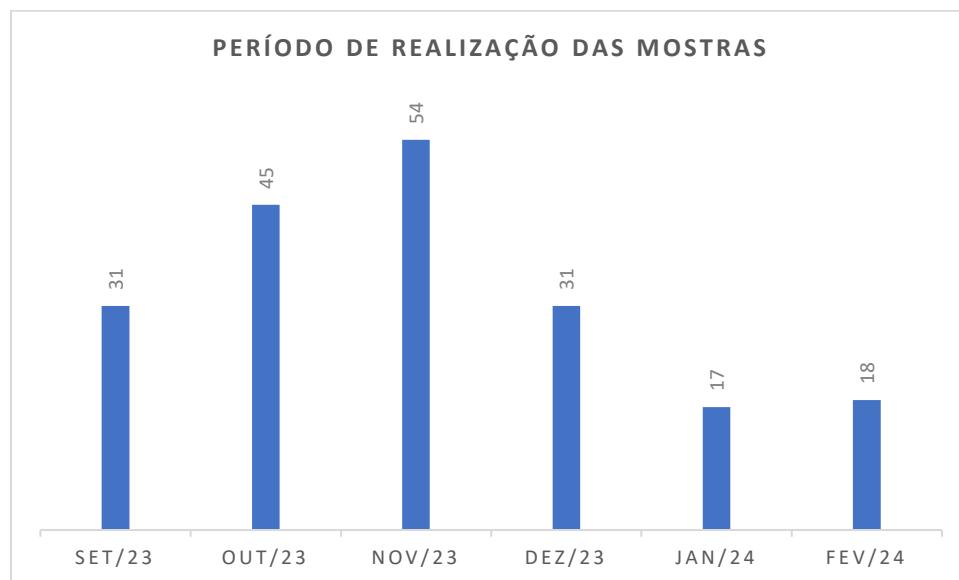
4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Esclarecemos mais uma vez que, nesta questão, o Formulário de Avaliação das Mostras permitia marcar mais de um período. Desse modo, os números apresentados nesta seção correspondem ao quantitativo absoluto.

Após a disponibilização do material virtual pelo MMA para a realização das mostras, percebe-se um crescimento numérico, com evidente pico no mês de novembro, seguido por um decrescimento corresponde ao período de férias escolares/universitárias, o que está coerente com a maior parte do perfil das mostras, que é composto por estudantes e professores.

Nesse sentido, os períodos com o menor público foram os de janeiro e fevereiro, conforme mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5: Período de realização das Mostras.

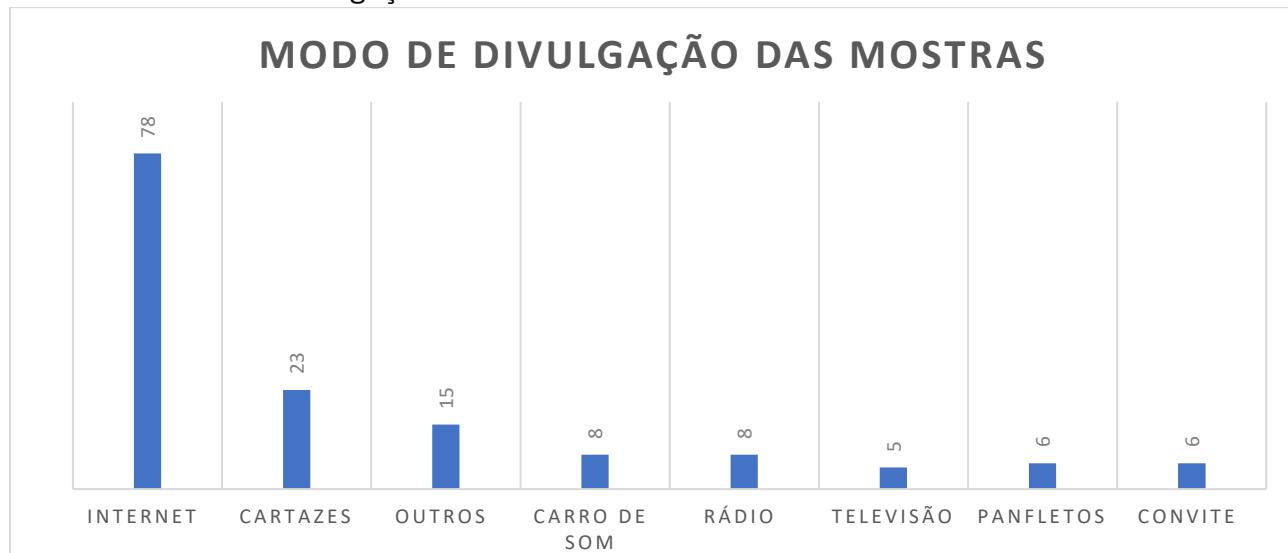


4.6 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS

Quando perguntados sobre os meios utilizados para divulgação da mostra, a maior parte das respostas se referem a Internet, o que inclui redes sociais, e-mail e WhatsApp, seguido de cartazes, e a opção outros. Nesse último caso, foram preenchidas respostas abertas, tais como: contato direto com as escolas, ligações para as escolas, boca a boca nas comunidades rurais, redes de escola e do grêmio estudantil, comunicação interna, instruções teóricas em sala de aula, divulgação por outros órgãos.

Conforme mostra o Gráfico 6, a despeito das formas mais contemporâneas de comunicação, como a Internet, ainda há a permanência da divulgação considerada mais tradicional, como rádio, televisão, carro de som, cartazes e a ação direta no público-alvo, contemplada na opção outros.

Gráfico 6: Modo de divulgação das Mostras.

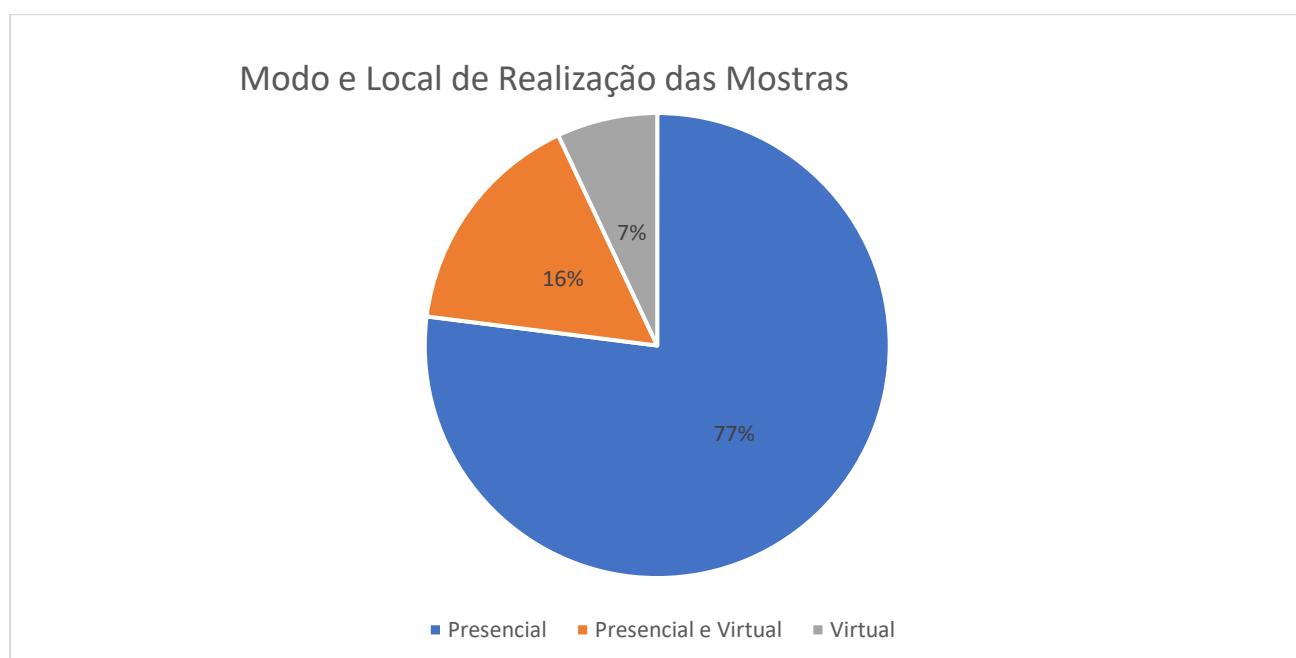


4.7 MODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Quanto ao modo de realização das mostras, observa-se que 77% dos espaços realizaram as mostras presencialmente, enquanto 16% de modo híbrido (presencial e virtual) e somente 7% de modo exclusivamente virtual, conforme mostra o Gráfico 7.

Os números indicam uma predominância de eventos presenciais, porém com a presença significativa de mostras híbridas, o que pode ser considerado um reflexo do período pós-pandêmico, que deixou como legado uma nova cultura no uso de tecnologia para a realização de reuniões e eventos a distância.

Gráfico 7: Modo e local de realização das Mostras.



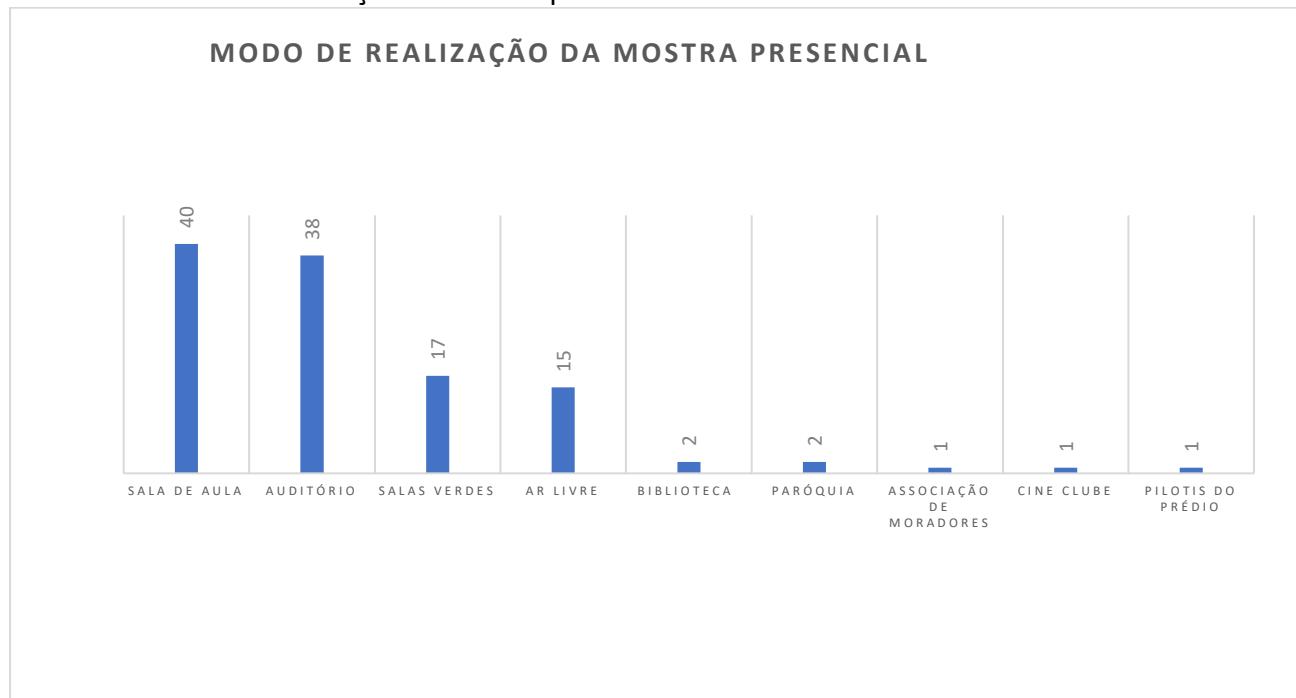
4.8 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS

Dos espaços que realizaram alguma mostra presencial, a maior parte respondeu que foram realizadas em sala de aula, seguidos de auditórios e salas verdes. Destacam-se ainda as mostras realizadas ao ar livre. Em menor número aparecem bibliotecas e paróquias, além de associações, cine clubes, e pilotis de prédios, conforme mostra o Gráfico 8.

Os números indicam a preferência de espaços físicos para a realização das mostras, notadamente os escolares, com destaque para a sala de aula propriamente. Cabe destacar ainda a relevância do Projeto Salas Verdes para a realização das mostras do Circuito Tela Verde, em uma clara junção de objetivos de ambos os projetos do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania.

Ressalta-se mais uma vez que nesta questão o Formulário de Avaliação das Mostras permitia marcar mais de período. Desse modo, os números apresentados correspondem ao quantitativo absoluto.

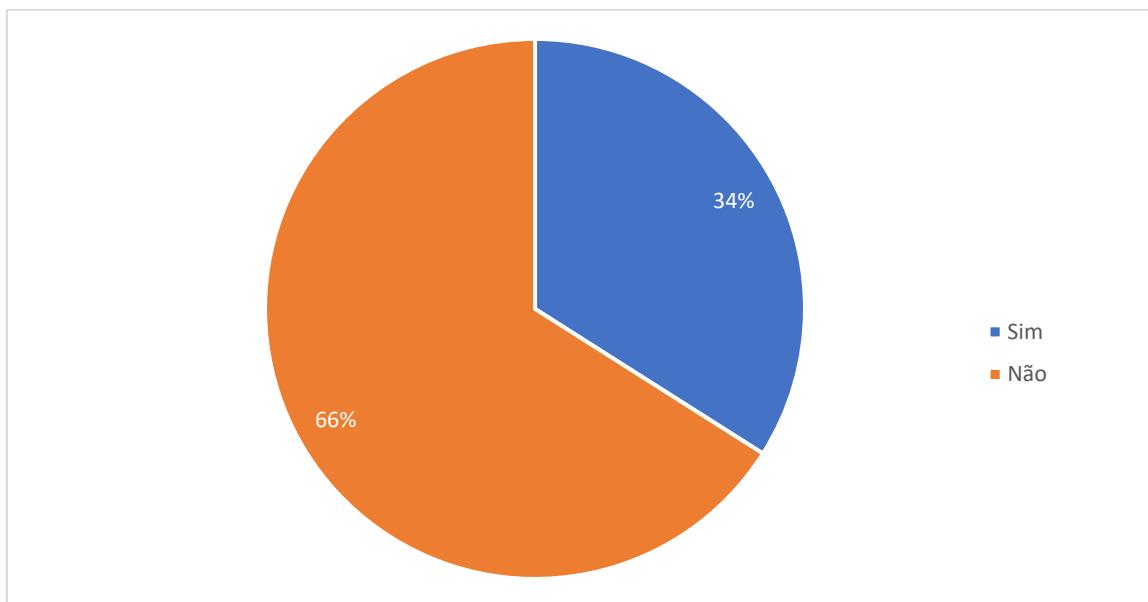
Gráfico 8: Modo de realização da Mostra presencial.



4.9 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Ao serem perguntados se a mostra foi realizada em parceria com outras instituições, aproximadamente 66% dos espaços exibidores responderam que não fizeram parceria. E 34% responderam que buscaram parcerias para a realização da mostra, conforme apresentado no Gráfico 9, abaixo.

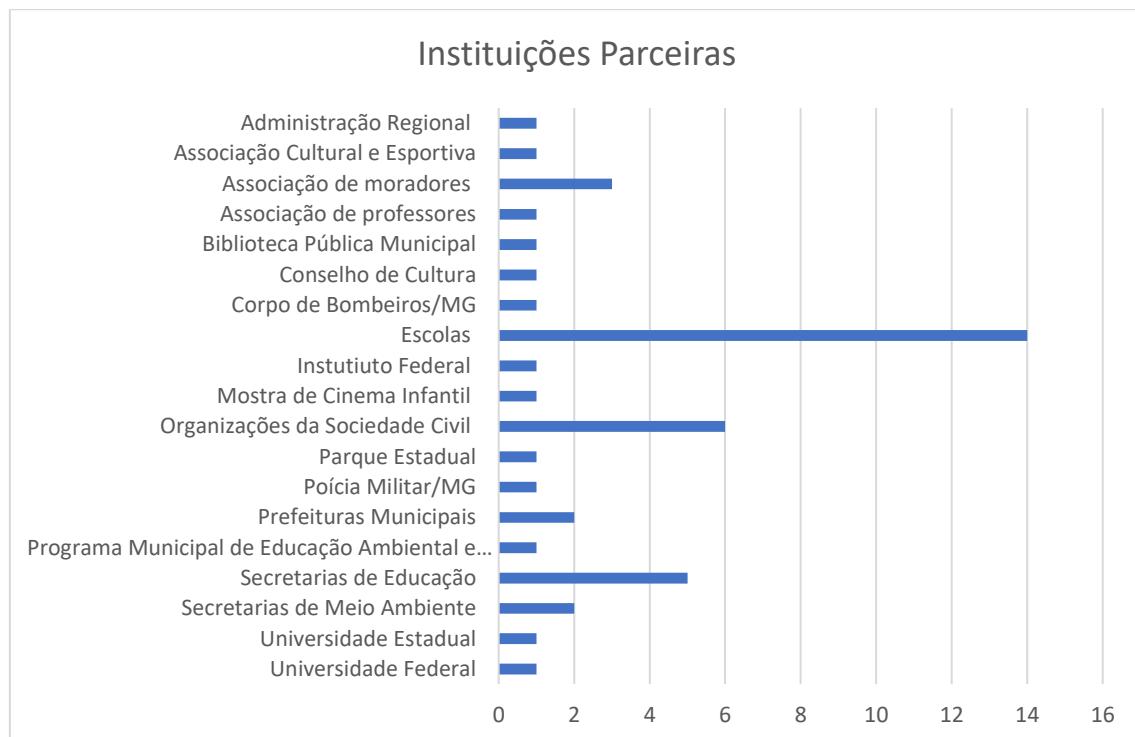
Gráfico 9: Mostras realizadas em parcerias com outras instituições.



Ao responder “sim”, foi perguntado quais instituições foram parceiras do espaço exibidor, na realização das mostras.

De acordo com respostas obtidas (Gráfico 10), observa-se que as principais instituições parceiras dos espaços exibidores, na realização das mostras, foram as escolas, as organizações da sociedade civil e as secretarias de educação. Além dessas, foram relatadas parcerias com associações de moradores, prefeituras municipais, secretarias de meio ambiente, seguidas por Biblioteca Municipal, Corpo de Bombeiro, Parque Estadual, universidades, dentre outras. Essas parcerias demonstram a variedade de colaborações, que podem proporcionar a promoção da cultura e educação, por meio das mostras do Circuito Tela Verde.

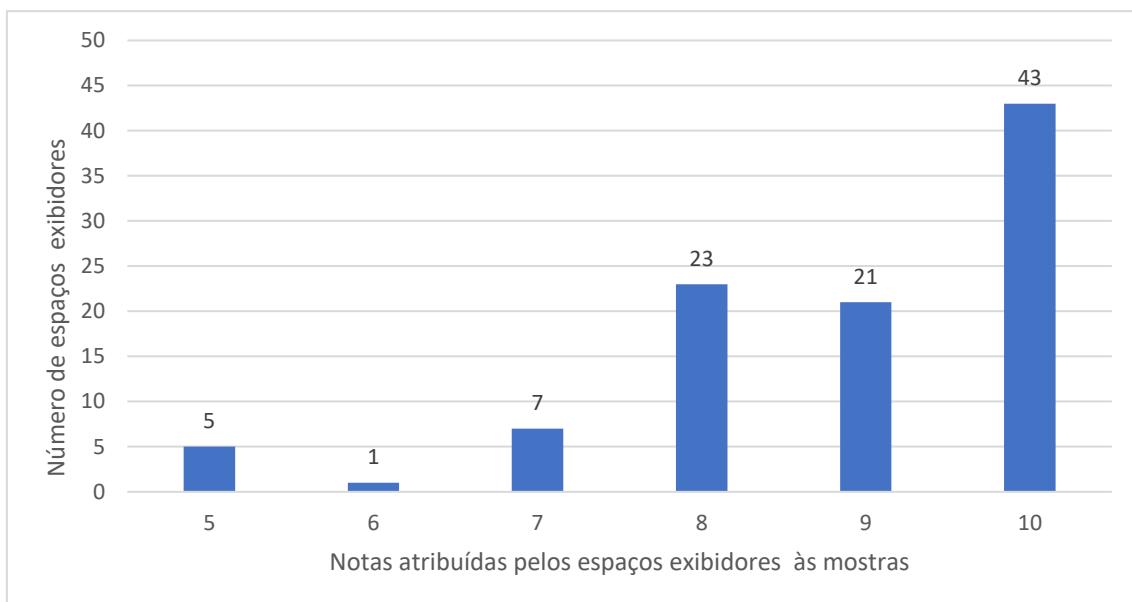
Gráfico 10: Instituições parceiras dos espaços exibidores para realização das Mostras do CTV.



4.10 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS

Considerando a resposta dos 100 espaços exibidores ao formulário de Avaliação das Mostras, 87% deles atribuíram nota acima de 8 às mostras realizadas e 43% atribuíram pontuação máxima de 10. Esses resultados demonstram uma avaliação bastante positiva e um nível elevado de satisfação por parte dos espaços exibidores e seu público às mostras realizadas, conforme apresentado no Gráfico 11.

Gráfico 11: Nota atribuída às mostras realizadas pelos espaços exibidores.



4.11 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS)

As justificativas às notas atribuídas à avaliação das mostras podem ser agrupadas em três temas principais: diversidade de temas e impacto social; engajamento e participação; desafios e sugestões. Abaixo destacamos as respostas de alguns espaços exibidores referentes a essas avaliações.

Diversidade de temas e impacto social:

- Instituto de Meio Ambiente do Município de Itapipoca (CE): destacou a simplicidade dos vídeos e a boa linguagem, alcançando comunidades distantes, incluindo indígenas e quilombolas.
 - Instituto Causambientalis (SP): enfatizou a relevância dos temas abordados, como tolerância, preconceito e mudanças climáticas.
 - Senac Osasco (SP): ressaltou a importância social dos filmes exibidos, promovendo acessibilidade a informações transformadoras.

Engajamento e participação:

- Associação Comunitária dos Agricultores e Artesãos de Maciel (MG): a mostra gerou debates significativos sobre temas ambientais locais e globais.
 - Superintendência do Ibama em Minas Gerais: apontou a falta de engajamento do público-alvo e a ausência de debates aprofundados.

- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Aquidauana (MS): a interlocução com pesquisadores foi essencial para o engajamento e discussões.

Desafios e sugestões:

- ICMBIO Apa Costa dos Corais (AL): tentativas de parceria sem sucesso, mas houve adesão de escolas públicas e participação de pescadores artesanais.
- OSCIP MONSA (MG): relatou dificuldade em manter a atenção do público.
- Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis (SC): necessidade de forte divulgação interna para atrair público espontâneo.

4.12 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Baseado nas respostas dos espaços exibidores, os principais resultados alcançados com a realização das mostras também podem ser agrupados em três temas principais: conscientização e Educação Ambiental; ações práticas e mudança de comportamento; desafios e melhorias.

Seguem respostas de alguns espaços exibidores relacionadas aos principais resultados das mostras:

Conscientização e Educação Ambiental:

- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Tapiramuta (BA): melhoria na percepção sobre problemas ambientais.
- Biblioteca "Professor Antônio Ruette" - FCAV/UNESP (SP): reflexão significativa na vida dos participantes.
- Prefeitura de Benevides/ Sala Verde "Ecoconsciência de Benevides" (PA): sensibilização ambiental e introdução de conceitos importantes como "Racismo ambiental" e "COP 30".

Ações Práticas e Mudança de Comportamento:

- Instituto do Meio Ambiente de Caucaia (CE): mostras funcionaram como exemplo para projeto local, capacitando estudantes para produzir curtas e documentários.
- Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus São Bento (MA): conscientização da população e implementação prática do que foi discutido nas escolas.
- Instituto Terra Viva e Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande (MT): iniciativas de separação de recicláveis e criação de hortas caseiras.

Desafios e Melhorias:

- Centro Científico Conhecer (GO): boa divulgação, mas pouco comparecimento da população.
- Universidade Federal de Uberlândia (MG): sugestão de disponibilizar arquivos para exibição offline devido à falta de internet em alguns locais.
- Instituto Yandê Educação Cultura e Meio Ambiente (AL): necessidade de mais espaço e estrutura para exibir filmes para mais crianças.

Em resumo, as avaliações das mostras da 12^a edição do CTV revelam uma diversidade de experiências e resultados. Enquanto algumas instituições destacaram o impacto positivo na conscientização e educação ambiental, outras enfrentaram desafios relacionados ao engajamento do público e à infraestrutura. As sugestões para melhorias futuras incluem maior divulgação, melhor infraestrutura e a disponibilização de materiais para exibição offline. No geral, as mostras contribuíram significativamente para a sensibilização ambiental e a promoção de debates relevantes nas comunidades envolvidas.

4.13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO

Para a 12^a edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 29 vídeos, distribuídos em cinco categorias: 1) “Produção e Consumo”; 2) “Povos e Comunidades Tradicionais”, 3) “Educação Ambiental e Cidadania”, 4) “Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis” e 5) “Agrotóxicos e Saúde”.

Considerando as respostas ao Formulário de Avaliação das Mostras (Gráfico 12), e as respectivas percentagens cumulativas, os cinco filmes que geraram maior interesse no público foram:

1. De quem é a responsabilidade? - 42% das respostas (Categoria 3 – Educação Ambiental e Cidadania);
2. A arte da compostagem - 39% (Categoria 3 – Educação Ambiental e Cidadania);
3. Águas que me tocam – 36% (Categoria 2 – Povos e Comunidades Tradicionais);
4. Ser árvore – 30% (Categoria 3 – Educação Ambiental e Cidadania);
5. Por que os descartáveis são um problema? – 27% (Categoria 1 – Produção e Consumo).

Além desses, também se destacaram: Reciclando e cultivando com amor (26%), Conexão Ambiental: memórias, resistências e desafios (23%); Catadores como agentes do saneamento em Uberlândia/MG (20%); Mar à Vista em: Cuidando dos Corais (20%).

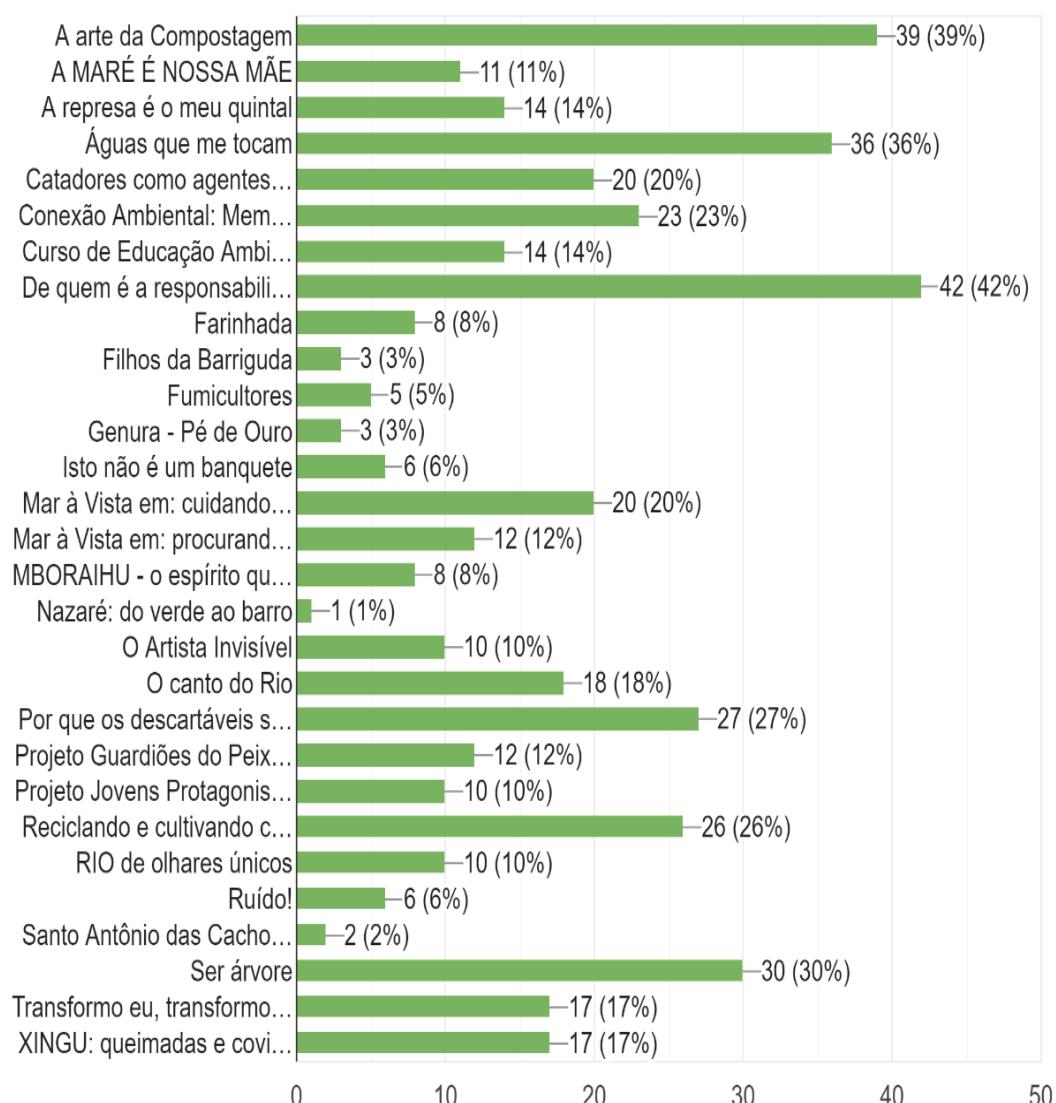
Observa-se que os filmes da Categoria 3 - Educação Ambiental e Cidadania despertaram maior interesse do público, seguidos pelos filmes da Categoria 2 – Povos e Comunidades Tradicionais e da Categoria 1 – Produção e Consumo.

Também se observa entre os temas de interesse, destacam-se, principalmente: resíduos sólidos, água, saneamento, preservação e recuperação de áreas degradadas.

Gráfico 12: Filmes que geraram maior interesse no público.

Quais filmes geraram maior interesse no público?

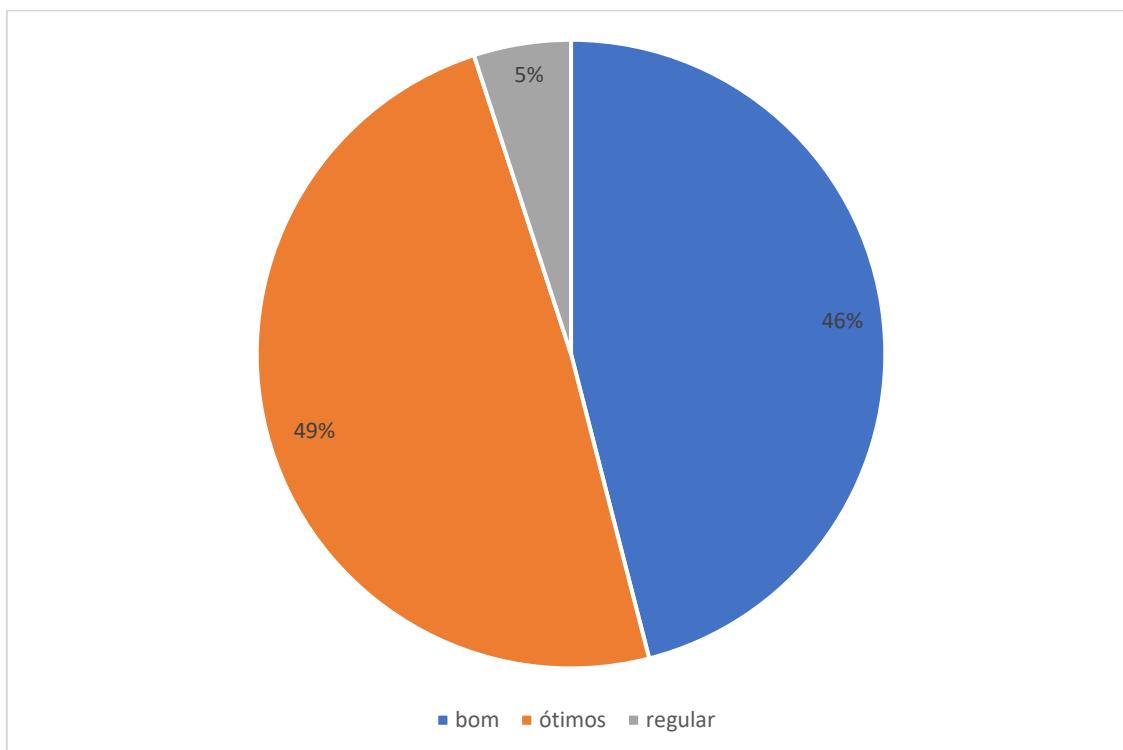
100 respostas



4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS DA 12^a MOSTRA, DE MODO GERAL

Os resultados indicam que, em termos gerais, os vídeos selecionados para compor a 12^a Mostra foram bem avaliados pelos espaços exibidores, prevalecendo as classificações “ótimos” e “bons”, com pequeno percentual, considerado “ruins”, conforme apresenta o Gráfico 13.

Gráfico 13: Avaliação dos vídeos da 12^a Mostra, de modo geral.

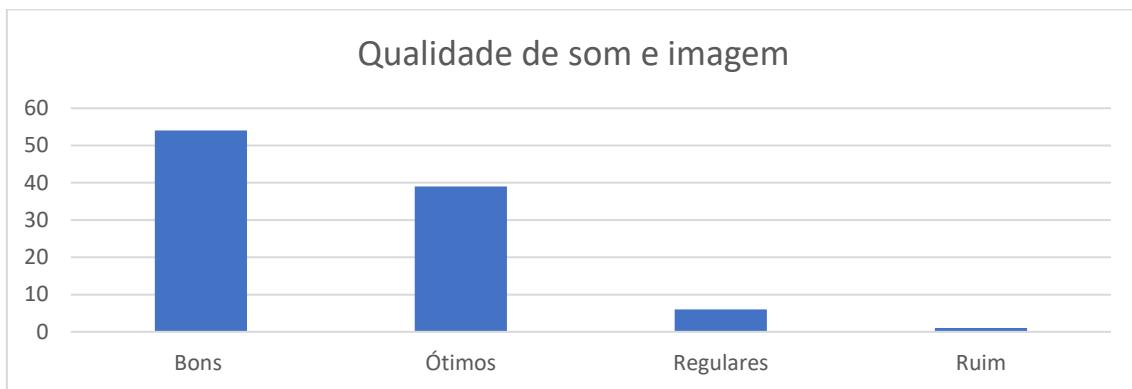


4.15 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS UTILIZADOS PARA REALIZAR A(S) MOSTRA(S):

A) Qualidade de som e imagem

Com base nas respostas ao formulário de avaliação do CTV 12, observa-se que a maioria dos espaços exibidores (93%) classificou a qualidade de som e imagem como boa ou ótima. Isso indica um alto nível de satisfação geral com a qualidade dos vídeos exibidos. Apenas 7% dos respondentes consideraram a qualidade como regular ou ruim. Esse número relativamente baixo sugere que os problemas técnicos dos vídeos selecionados são pouco frequentes.

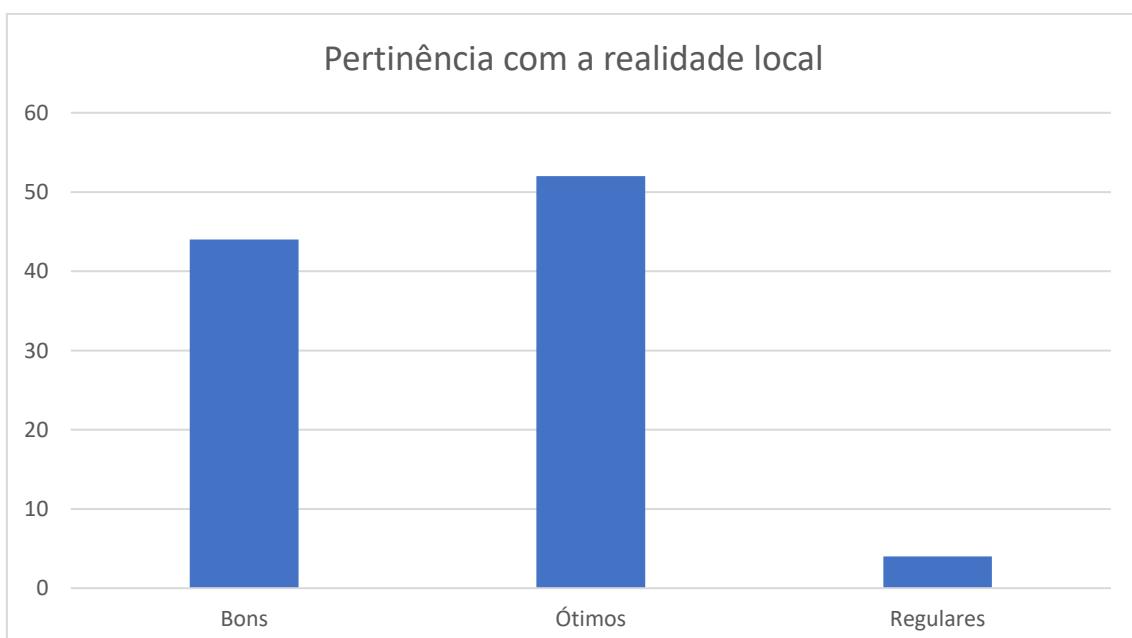
Gráfico 14: Qualidade de som e imagem.



B) Pertinência dos temas com a realidade local

A análise das respostas dos espaços exibidores mostra uma percepção bastante positiva, uma vez que 52% dos respondentes consideraram os filmes "Ótimos", refletindo um alinhamento entre os temas abordados e a realidade local. Isso sugere que mais da metade dos espaços exibidores enxergam grande valor no conteúdo exibido, considerando-o altamente relevante para suas comunidades. E 44% avaliaram como "Bons", indicando que uma parcela significativa também percebe o valor do conteúdo, embora possa haver pequenos pontos que poderiam ser melhorados ou ajustados para um maior impacto. Apenas 4% classificaram como "Regulares", o que aponta para um número muito reduzido de críticas ou insatisfações com a pertinência do tema em relação à realidade local.

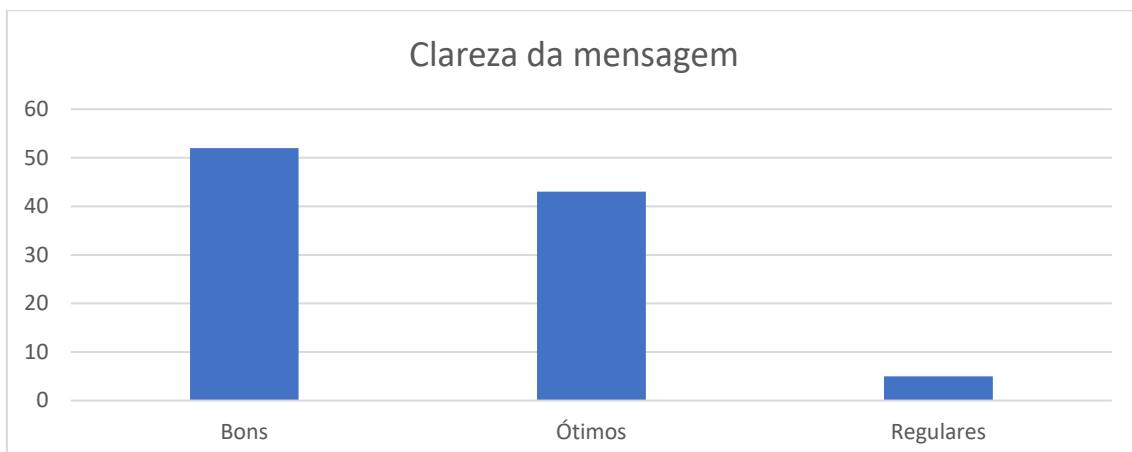
Gráfico 15: Pertinência com a realidade local.



c) Clareza da mensagem

A análise das respostas dos espaços exibidores sobre a clareza da mensagem dos filmes do CTV 12 revela uma percepção positiva, mas com uma leve diferença em relação à avaliação da pertinência do tema. Assim, 52% classificaram a clareza da mensagem dos vídeos como "Bons", o que indica que, embora a maioria considere que a mensagem foi transmitida de forma clara, há um entendimento de que poderia haver melhorias para atingir a excelência. Outros 43% avaliaram como "Ótimos", o que significa que uma parcela significativa dos exibidores considera a mensagem muito clara e de fácil compreensão. Embora este número seja elevado, ele é ligeiramente inferior ao observado no critério da pertinência. Os 5% restantes dos respondentes classificaram a clareza da mensagem como "Regulares", o que indica que uma pequena parte considera que a mensagem não foi totalmente clara.

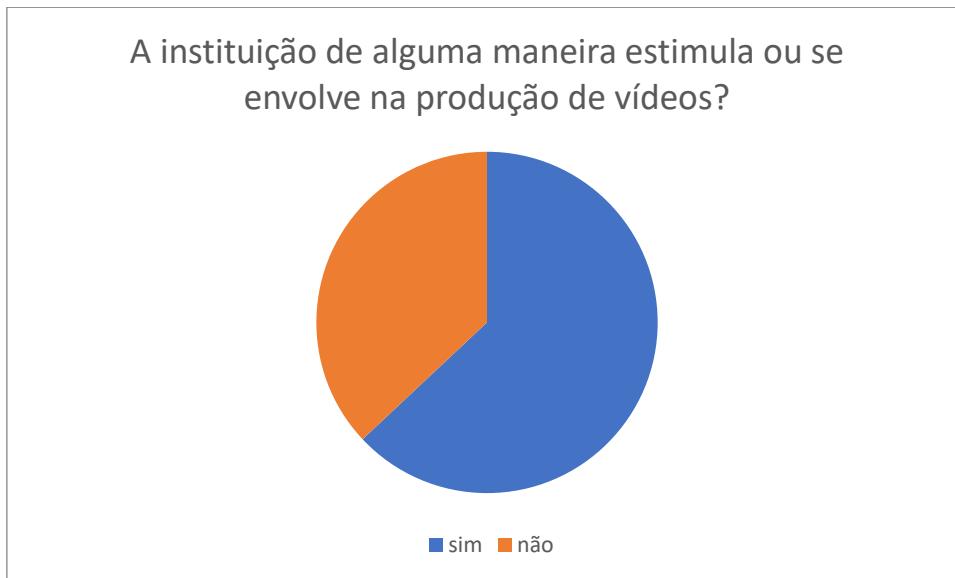
Gráfico 16: Clareza de imagem.



4.16 A INSTITUIÇÃO DE ALGUMA MANEIRA ESTIMULA OU SE ENVOLVE NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS?

Neste item, a maioria dos espaços exibidores relatou participação na produção de vídeos, correspondendo a 63%. Por outro lado, 37% afirmaram não atuar nessa área.

Gráfico 17: A instituição de alguma maneira estimula ou se envolve na produção de vídeos.



As instituições que responderam positivamente à questão anterior descrevem suas experiências com as seguintes ocorrências de tipos de produção audiovisual, destacando que cada instituição poderia marcar mais de um tipo:

- Produção de curtas, filmes e/ou documentários: 18
- Realização de Oficina: 18
- Registro e divulgação das atividades: 17
- Projeto educacional: 14
- Produção de curtas: 13
- Vídeo Institucional: 6
- Estímulo à produção: 5
- Fomento: 5
- Realização de Festival: 5
- Clipe Musical: 3
- Outros: 3

Esses dados mostram uma ênfase maior em atividades relacionadas à produção audiovisual, com destaque para oficinas e registros de atividades.

Gráfico 18: Tipo de experiência com audiovisual que a instituição desenvolve.



4.17 TEMÁTICAS ABORDADAS NOS VÍDEOS DA 12^a MOSTRA MELHOR RELACIONADAS ÀS REALIDADES DA SUA REGIÃO

Na análise dos temas relacionados à região dos espaços exibidores na 12^a Mostra do CTV, foram contabilizadas as frequências dos temas mencionados e identificados os mais recorrentes. Abaixo uma síntese da ocorrência de cada tema, que permite visualizar os principais focos de preocupação ambiental e social.

Temáticas e suas Frequências:

- Águas: 82 ocorrências
- Mudanças Climáticas: 75 ocorrências
- Desmatamento: 52 ocorrências
- Saneamento básico: 52 ocorrências
- Abastecimento de água: 48 ocorrências
- Gestão de resíduos sólidos: 48 ocorrências
- Incêndios Florestais: 34 ocorrências
- Esgotamento sanitário: 34 ocorrências
- Maus tratos a animais: 32 ocorrências
- Tráfico de animais silvestres: 28 ocorrências
- Planejamento urbano: 46 ocorrências
- Poluição de mananciais: 36 ocorrências
- Contaminação de solos e/ou águas: 40 ocorrências
- Lixão: 39 ocorrências
- Aterros sanitários: 37 ocorrências

- Povos e Comunidades Tradicionais: 36 ocorrências
- Drenagem de águas pluviais: 28 ocorrências
- Mineração: 16 ocorrências
- Poluição do ar: 26 ocorrências
- Reciclagem: 2 ocorrências
- Petróleo: 4 ocorrências
- Conservação da biodiversidade marinha: 1 ocorrência
- Gestão Socioambiental: 1 ocorrência
- Educação infantil: 1 ocorrência
- Agroecologia: 1 ocorrência

Portanto, os temas com maior pertinência às realidades dos espaços exibidores da 12^a Mostra, tais como água, mudanças climáticas, desmatamento, saneamento e gestão de resíduos, refletem a preocupação social crítica desses assuntos, revelando forte conexão com as realidades socioambientais brasileiras. O tema das comunidades tradicionais e suas relações com o meio ambiente também foram um destaque, sugerindo o interesse na abordagem mais inclusiva na gestão de recursos naturais.

Gráfico 19: Temáticas abordadas nos vídeos da 12^a Mostra melhor relacionadas às realidades da sua região.



4.18 SUGESTÃO DE TEMAS PARA SEREM MELHORES TRABALHADOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES

Com base nas respostas recebidas sobre temas a serem trabalhados nas próximas edições, é possível identificar alguns padrões e áreas de interesse. Os temas mais relevantes foram:

1. Mudanças Climáticas: Este foi o tema mais citado, com ênfase em adaptações, impactos na saúde, e a necessidade de discutir suas implicações sociais e econômicas. Há uma demanda por aprofundar a discussão sobre como essas mudanças afetam diferentes comunidades e ecossistemas.
2. Poluição: A poluição plástica e a poluição de rios e lagos foram destacadas como áreas críticas que necessitam de mais atenção. Isso sugere um interesse por conteúdos audiovisuais de conscientização e ações práticas para mitigação.
3. Racismo Ambiental: Este tema aparece em várias respostas, indicando uma crescente conscientização sobre as interseções entre justiça social e questões ambientais. O racismo ambiental e a inclusão de comunidades tradicionais merecem ser discutidos com mais profundidade no âmbito do projeto.
4. Educação Ambiental: Muitos sugerem a necessidade de recursos educacionais, como cartilhas e vídeos, focando em práticas sustentáveis e conscientização desde a infância. Há um apelo por conteúdos que inspirem mudanças de comportamento.
5. Gestão de Recursos Naturais: A gestão socioambiental, a proteção das florestas e a valorização de biomas, especialmente a Mata Atlântica, são mencionadas como temas importantes. Isso reflete uma preocupação com a conservação e uso sustentável dos recursos.

Destaca-se por fim, que apesar de muitos temas terem sido sugeridos, 31% das respostas enviadas não apresentaram sugestões adicionais e/ou expressaram satisfação com os temas atuais. Isso indica que, para alguns espaços exibidores, o conteúdo já está alinhado com suas expectativas.

4.19 SUGESTÕES E/OU IDEIAS PARA APRIMORAMENTO DO CIRCUITO TELA VERDE

A análise das respostas fornecidas à pergunta "Você tem sugestões e/ou ideias para aprimoramento do Circuito Tela Verde?" revela uma diversidade de opiniões e sugestões para a melhoria do programa. Nesse contexto, 20% dos espaços exibidores afirmou não ter sugestões ou considerou que o formato atual já está satisfatório. Exemplos incluem respostas como "Não", "Nenhuma sugestão", "Está ótimo" e "No momento está ótimo". Isso demonstra que, para uma parte do público, o Circuito Tela Verde já atende às expectativas e necessidades, sugerindo que os aprimoramentos realizados até o momento foram bem aceitos por alguns participantes. Das sugestões recebidas no formulário de avaliação, podemos dividi-las nos seguintes tópicos:

1. Sugestões para Melhoria na Infraestrutura e Equipamentos:

Muitos participantes sugeriram a disponibilização de equipamentos como projetores, telões, e computadores para auxiliar as exibições, principalmente em escolas e locais com pouca infraestrutura. Exemplos: "Poderiam fornecer para os espaços exibidores computador, data show e telão" e "Disponibilizar recurso para locação de telão e sonorização". Essa demanda reflete uma dificuldade enfrentada por alguns exibidores em garantir uma qualidade mínima nas exibições, o que pode comprometer a experiência do público.

2. Necessidade de Material de Divulgação e Apoio:

Várias respostas indicam a importância de materiais de apoio, como cartazes, banners e materiais gráficos para divulgação. Sugestões incluem: "Material de apoio para divulgação", "Disponibilização de materiais de divulgação prévios", e "Disponibilizar cartilhas e materiais, ainda que digitais". Isso aponta para a necessidade de maior suporte na comunicação visual e na promoção das sessões, especialmente para organizações sem capacidade de produzir esses materiais internamente.

3. Demandas por Capacitação e Formação:

Algumas respostas sugeriram iniciativas de formação, como oficinas e capacitações audiovisuais, tanto para realizadores quanto para exibidores. Exemplos incluem: "Realizar uma oficina niveladora com todos os espaços exibidores" e "Capacitação voltada para a produção audiovisual". Essa sugestão reflete uma demanda por fortalecimento técnico e estratégico dos exibidores, ampliando sua capacidade de conduzir as sessões de forma mais impactante.

4. Melhorias na Organização e Logística do Circuito:

Sugeriram-se mudanças no calendário para permitir mais tempo para a organização das exibições, como "Ajustar o calendário para antes do meio do ano" e "Aumentar o prazo para certificação". Além disso, foi mencionada a importância de disponibilizar os vídeos com maior antecedência para permitir uma melhor preparação dos exibidores.

5. Ampliação da Divulgação e Parcerias:

Muitos participantes sugeriram uma maior divulgação do Circuito, tanto nas redes sociais quanto por meio de parcerias com outras instituições. Exemplos: "Ampliar a divulgação", "Uso das mídias sociais dos parceiros para ampliar a divulgação", e "Divulgação da lista de filmes com antecedência". Isso demonstra que há uma

oportunidade para aumentar a visibilidade do Circuito Tela Verde, atingindo um público mais amplo e reforçando sua presença nas comunidades.

6. Sugestões de Conteúdo:

Diversas sugestões giraram em torno da diversificação do conteúdo exibido, incluindo mais filmes infantis, animações, e vídeos regionais. Exemplos: "Mais filmes infantis", "Trazer mais animações para crianças", e "Filmes de nossa região Amazônica". Isso reflete um desejo de adequação dos temas às faixas etárias e realidades regionais, além de explorar mais formatos audiovisuais que possam engajar melhor o público-alvo.

7. Sugestões de Inclusão e Acessibilidade:

Foram sugeridas ainda melhorias em termos de acessibilidade, como a inserção de legendas para surdos, o que indica a preocupação com a inclusão de públicos com necessidades especiais. Exemplo: "Inserção de legendas para surdos (linguagem de sinais)".

Apesar de esse ser um critério para maior pontuação dos vídeos selecionados, nota-se que ainda há a demanda pela acessibilidade nas produções audiovisuais do projeto.

Por fim, a análise mostra que, embora o Circuito Tela Verde tenha um público que está satisfeito com o formato atual, há várias áreas que poderiam ser aprimoradas para aumentar o impacto e o alcance do projeto. As principais sugestões incluem a melhoria na infraestrutura e equipamentos, ampliação de materiais de divulgação, realização de capacitações, maior flexibilidade logística e calendário, além de diversificação e regionalização dos conteúdos exibidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 12^a Mostra do Circuito Tela Verde (CTV) reafirma seu importante papel na promoção da Educação Ambiental por meio da linguagem audiovisual. A seleção de 29 vídeos, distribuídos em cinco categorias temáticas, reflete a diversidade e a riqueza das produções independentes voltadas para a sustentabilidade socioambiental.

A Chamada para espaços exibidores teve 327 inscritos, e desses, 100 espaços responderam ao Formulário de Avaliação das mostras realizadas. Os dados coletados por meio desse Formulário demonstram um engajamento significativo, com a realização de pelo menos 477 mostras em todo o país. A predominância de eventos presenciais, complementados por mostras híbridas e virtuais, em 19 estados, mostra que os espaços estão se adaptando às novas tecnologias, amplamente utilizadas durante a pandemia.

O perfil do público, majoritariamente composto por estudantes e professores, reforça a importância do CTV como uma ferramenta educativa, proporcionando acesso a conteúdo que estimula a reflexão e a ação em prol do meio ambiente. As mostras foram divulgadas, principalmente, por meio da Internet e das redes sociais, garantindo um bom alcance, embora métodos tradicionais de comunicação ainda sejam usados.

Os resultados obtidos, apesar de não representarem a totalidade do alcance da 12^a edição, apresentam uma visão abrangente e detalhada das mostras realizadas. As informações sistematizadas contribuem para o mapeamento e registro das produções e exibições vinculadas ao CTV, além de fornecerem subsídios para futuras edições.

Assim, a 12^a Mostra do Circuito Tela Verde consolida-se como um evento de grande relevância no cenário da Educação Ambiental no Brasil, promovendo a conscientização e o engajamento da sociedade em questões socioambientais por meio do poder transformador do audiovisual.

6. SINOPSES DOS VÍDEOS SELECIONADOS

• Categoria 1 – Produção e Consumo

Isto não é um banquete

Um casal e a gula do transe ideológico. Urgência convertida em alegoria e choque semiótico. Etiqueta e bons costumes com prazos de validade vencidos, estruturas em ruínas. Substituir não basta, é preciso repensar o futuro, diminuir o consumo e o descarte. O que permanece?

Por que os descartáveis são um problema?

Uma reflexão crítica a respeito do ciclo de produção e consumo dos plásticos “descartáveis”, o curta “Por que os descartáveis são um problema?” questiona as soluções convencionais e aponta a necessidade de ampla mobilização da sociedade para enfrentar o desafio global que é a poluição por plástico. Concebido e elaborado como material pedagógico de apoio a professores, educadores sociais e outros atores da sociedade civil, traz uma linguagem jovem em ritmo “youtuber”. O curta-metragem faz parte da websérie “Repensando o Plástico” que é fruto da pesquisa UGPN Rethinking Plastic Pollution post pandemic, em uma parceria entre o NOSS USP e Moeté Filmes.

• Categoria 2 – Povos e Comunidades Tradicionais

A maré é nossa mãe

Três mulheres, três tempos, três histórias e um só amor: a maré. No curta “A maré é nossa mãe” as marisqueiras falam sobre memória, respeito, solidariedade, família, sonhos e preocupações com o meio ambiente. As mulheres da maré nos inspiram, trazem o gosto pela vida.

Águas que me tocam

Rios da Amazônia são permeados de ritos de fé, sustento, ancestralidade e respeito. A voz das águas lança um alerta sobre o futuro do planeta.

Conexão Ambiental: Memórias, resistências e desafios

Neste episódio, conversamos com lideranças de três povos tradicionais representados por indígenas e quilombolas que estavam na Cidade de Goiás para um encontro, e pudemos ouvir um pouco sobre seus olhares, sobre a vida, sobre memória, resistências, desafios e lutas diante do cenário político-social de 2022.

Farinhada

Com o passar dos anos, a cultura tradicional das Casas de Farinhas da região dos povoados Serra do Machado, Serrinha e Esteios se torna cada vez menos popular entre os jovens. Isto aliado à desvalorização da Farinha pode anunciar o fim desse delicioso costume.

Filhos da Barriguda

Em Itapecuru- Mirim, norte do Maranhão, os filhos da Barriguda falam do seu dia a dia no campo, numa relação enraizada com a natureza.

Genura – Pé de Ouro

O vídeo Genura conta a história de uma senhora guerreira que sobrevive da mariscagem no povoado de São Bento em Maragogi - AL.

MBORAIHU – O Espírito que nos une

O filme retrata a luta dos povos indígenas Guarani e Kaiowá pelo direito de existir em seus territórios ancestrais. O Documentário apresenta de maneira sensível e profunda a realidade vivenciada nas comunidades locais, a degradação ambiental nos Territórios Originais Retomados pelos Guarani Kaiowá, a resistência contra a pressão e violência do Agronegócio, a falta de oportunidades de trabalho, o preconceito, o racismo e questões determinantes na saúde da população indígena.

Nazaré: do verde ao bairro

Uma família embarca em busca de uma nova vida. É na comunidade de Nazaré que a viagem ganha destino e onde eles constroem relações de afeto, respeito e amor com a Amazônia. A jornada se transforma ao longo do tempo, conforme as águas de um rio.

Santo Antônio das Cachoeiras

O vídeo é um Animadoc sobre a localidade de Santo Antônio das Cachoeiras - onde foi fundada a 1^a Missão pelos jesuítas portugueses no rio Madeira. O relato aborda algumas das descobertas arqueológicas feitas ultimamente, enfatizando as ocupações indígenas pioneiras, centenas de anos antes da chegada dos colonizadores, o desaparecimento da Vila de Santo Antônio, da Estrada de ferro Madeira-Mamoré e o impacto dos projetos de colonização e mineração energética que mudaram a paisagem local.

Xingu: Queimadas e Covid-19

O vídeo é uma produção / edição da ativista, ambientalista indígena Xavante, liderança, pesquisadora, escritora, poeta e estudante de jornalismo - colaboradora free-lancer Uol (Mara Barreto Sinhosewawe Xavante), e retrata o maior genocídio dos Povos Indígenas do Brasil por Covid-19 e um dos mais elevados índices de queimadas da biodiversidade do país: Cerrado, Pantanal, Pampas, Caatinga e Amazônia; na história do Brasil.

• Categoria 3 – Educação Ambiental e Cidadania

A arte da compostagem

No Brasil, a maior parte dos resíduos orgânicos gerados nas cidades brasileiras está sendo disposto em aterros sanitários e lixões, o que acaba acarretando mais problemas, como a possível atração de animais transmissores de doenças. Diante destas problemáticas, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que conta com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Com base nessa realidade, a produção “A arte da Compostagem aborda sobre esse resíduo tão comum na vida dos brasileiros e sobre uma alternativa de destinação para ele, a compostagem.

A represa é o meu quintal

Laís é uma jovem instrutora de barco à vela da periferia de São Paulo. Em meio à pandemia, sobrecarregada de demandas para ajudar sua comunidade às margens da represa Billings, ela faz um mergulho interior.

Curso de Educação Ambiental Pé no Parque: Mód. 1 Ep. 1

Um curso de educação ambiental online, gratuito e feito com o objetivo de estimular a educação ambiental de qualidade nas Unidades de Conservação. São quatro módulos, abordando os biomas Caatinga, Cerrado, Amazônia, além de um módulo introdutório sobre a educação ambiental.

De quem é a responsabilidade?

O episódio aborda o papel da Educação Ambiental na construção de novos paradigmas e as responsabilidades do Estado, das empresas e dos cidadãos com o lixo produzido.

Mar à Vista em: cuidando dos corais

O parente do Dr. Dan está doente e imediatamente a turma do Mar à Vista vai investigar o motivo. O que será que tem feito os corais da região adoecerem? Vamos descobrir!

Mar à Vista em: Procurando Lito

A animação “Mar à Vista: Procurando Lito”, você acompanha a jornada de Tutuca, um jovem peixe boi marinho em sua busca por Lito. Nesta aventura descobre mais sobre a diversidade do mar e mangue.

O Artista Invisível

Um artista. Uma cidade. No seu dia a dia, Manoel Santos caminha com sua vassoura limpando a cidade. O tempo é curto para criar suas artes em pintura. Trabalho dobrado. Quase ninguém consegue ver o Artista na rua. Com uma obra forte, ele consegue furar um bloqueio da sua invisibilidade.

O canto do Rio

Por todo o percurso dos rios proliferam vozes. Os peixes “falam”. Assim como as árvores que os cercam ditam os seus ensinamentos. Os pássaros cantam histórias. Os insetos estão em uma sinfonia constante. O Rio é um sujeito. Protagonista da sua trajetória, ele se expressa por meio de uma multidão de vozes. Entretanto, poucas pessoas conseguem escutar a sua melodia. O filme “O Canto do Rio” é uma narrativa poética sobre as águas do rio Macaé (RJ). O canto significa o ato de cantar, narrar o seu percurso. Assim, canta a serpente ao descer pela Mata Atlântica. Porém, o canto também significa a margem, a borda, o esquecimento. O lado silencioso que está presente nos manguezais brasileiros, transformados em zonas de sacrifício, com construções espontâneas e elevado despejo de esgoto. Nestes cantões surgem os meninos-caranguejos, seres híbridos.

Projeto Guardiões do Peixe-boi Marinho na APA Costa dos Corais

O vídeo documentário conta um pouco da história da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, criada em 1997, com uma importante atuação de jovens e crianças. A região tem a presença marcante do peixe boi marinho, um animal encantador e gigante que está associado a preservação deste ambiente. E cuidar dele e do seu habitat foi um dos objetivos que levaram a criação dessa área protegida. Coordenado pelo ICMBio, órgão federal responsável pela gestão da APA, teve o envolvimento de alunos do 5º ao 8º ano de uma escola municipal de São Miguel dos Milagres, com o intuito de aumentar ainda mais a conexão dos jovens

com os ambientes naturais e as espécies que habitam a região. A cada vivência, os futuros guardiões iam entendendo mais sobre o lugar onde vivem.

Projeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais

A partir de uma abordagem de Educação Ambiental Crítica, o projeto vem sendo realizado desde 2019, com o objetivo de revelar e incentivar jovens lideranças no cenário da pesca artesanal nos municípios de Barra de Santo Antônio, Paripueira, e Maceió – Ipioca/AL. Este filme marca o final da fase 1 do projeto, na qual foram realizados 10 encontros de jovens com temáticas escolhidas pelos próprios jovens, utilizando ferramentas lúdicas como apoio pedagógico. Participam do filme jovens que atuam em diferentes esferas do cenário da pesca, sendo pescadores, professores e agentes comunitários. Cada um nos traz a sua reflexão sobre como podem atuar no fortalecimento da pesca artesanal e o que significou para eles participarem do projeto.

Reciclando e cultivando com amor

O vídeo foi desenvolvido pelos alunos do curso Técnico de Agroecologia do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) campus Bacabeira. Nesse curta metragem, os alunos expõem sobre a importância da reciclagem como uma prática importante para a preservação do meio ambiente. Com a reciclagem, a grande quantidade de lixo produzido pela sociedade pode ser reduzida. De fato, por meio do processo de reciclagem, um objeto anteriormente descartado, pode ser transformado em um novo produto ou insumo. Diferentes formas de reciclagem de lixo tais como: garrafas PET e pneu são abordadas pelos alunos. Ambos os materiais foram utilizados para a confecção da horta escolar e ornamentação de ambientes presentes na escola que eram subutilizados.

RIO de olhares únicos

“RIO de olhares únicos” mostra a jornada do fotógrafo Rafael Duarte pela cidade do Rio de Janeiro em busca de explorar ângulos exclusivos da cidade através dos olhares de cinco personagens que possuem relações especiais com a paisagem natural da cidade. O documentário revela como a conexão com a natureza na vida cotidiana destas pessoas impacta as suas vidas e a forma delas enxergarem o mundo.

Ruído!

O documentário “Ruído!” traz à tona a vivência de três habitantes de Manaus a partir de três crônicas sobre o ruído que produz o desejo (e a luta) para fazer parte, pertencer.

Ser Árvore

Que árvore você carrega em sua memória? Se fosse uma árvore, qual seria e por quê? A partir destes questionamentos, o vídeo apresenta reflexões e depoimentos de pessoas que abrem suas memórias e despertam sobre a importância e a relação que as árvores podem ter conosco.

Transformo eu, Transformo o mundo

“Transformo eu, Transformo o mundo” é uma produção do grupo Pibid (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência / CAPES) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Mundo Novo, em parceria com a Prefeitura do município (Setor de Coleta Seletiva – Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR); Secretaria de Comunicação Social). O vídeo aborda o poder da Educação na vida dos estudantes – futuros professores – que viram na universidade um caminho tanto para a transformação de si mesmos, como dos outros à sua volta, procurando também relacionar a ação dos funcionários da UVR, que sentiram suas vidas transformadas pelo novo olhar do poder público para as questões socioambientais, com o investimento na gestão dos resíduos sólidos e na Educação Ambiental da população. Neste sentido, a Educação também teve um poder transformador na qualidade de vida dos trabalhadores que passaram a compreendê-la como fundamental para o bem-estar da coletividade.

• Categoria 4 – Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis

Catadores como agentes do saneamento em Uberlândia

Este filme apresenta catadores e catadoras como agentes do saneamento em Uberlândia, a partir de vivências e memórias de membros da Associação de Recicladores e Catadores Autônomos – ARCA, em visitas técnicas ao Aterro Sanitário de Uberlândia (Limpebrás), Estação de Tratamento de Água Capim Branco e Museu da Água, do Departamento de Água e Esgoto (DMAE) de Uberlândia. Produzido pelo Projeto de Extensão Universitária “Coleta Seletiva na minha casa” da Universidade Federal de Uberlândia, com o intuito de valorizar o trabalho de catadores e catadoras, que apesar de estarem diariamente em contato com os resíduos sólidos da cidade, muitos desconhecem os pilares do saneamento básico, e como o trabalho deles é importante para manutenção da saúde ambiental de Uberlândia.

- **Categoria 5 – Agrotóxicos e Saúde**

Fumicultores

Em meio às contradições de uma rotina desgastante de trabalho, está o entusiasmo de quem vê no fumo uma atividade lucrativa e os riscos que os trabalhadores enfrentam para garantir o sustento de suas famílias. Por trás do uso excessivo de agrotóxicos, está uma camada mais complexa do que as já conhecidas ameaças à saúde física. Está a história de quem convive com uma angústia silenciosa.